

**hope** Achieving Personal Excellence  
(H)abilitation Resources from Cochlear

**Fomentar e promover a auto defesa nos estudantes com problemas auditivos em idade escolar**

Marcia Zegar, M.A., CCC-SLP, LSLS AVEd, Salem-Keizer School District, Salem, OR  
Ann Baumann, M.S., CCC-SLP, LSLS AVEd, Willamette Educational School District, Salem, OR  
Tradução e adaptação: Lillian Flores Ph.D., LSLS Cert AVT

Hear now. And always. Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

**HOPE** Achieving Personal Excellence  
(H)abilitation Resources from Cochlear

**Introdução**  
Compromisso da Cochlear América na educação e programas educacionais

Hear now. And always. Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

**Marcia Zegar, MA, CCC-SLP, LSLS AVEd, Salem-Keizer School District, Salem, OR**  
**Ann Baumann, MS, CCC-SLP, LSLS AVEd**  
Willamette ESD, Salem, Oregon

- "Advocates-pro implante coclear" para as crianças com perda auditiva e suas famílias.
- Marcia é fonoaudióloga especialista em Fala / Linguagem para crianças com perda auditiva na Salem Heights Elementary School, centro para crianças com perda auditiva. Ela também dá um curso de Apoio em Tecnologia para Educação Especial na Willamette University.
- Ann é especialista em Fala/Linguagem, e atualmente ensina na pré-escola da Salem Heights para crianças com perda auditiva

---

---

---

---

---

---

---

---

## Nossa apresentadora

Lilian Flores-Beltrán M.Ed., Ph.D., LSLS Cert AVT®



- Especialista em Terapia Auditivo-Verbal e em serviços de habilitação auditiva
- Assessora de Reabilitação para América Latina da Cochlear Américas
- Prêmio de profissional do Ano 2005 pela Alexander Graham Bell Association
- Autora de quatro livros e um CD multimídia sobre temas auditivos
- Mais de 30 anos de experiência com crianças e adultos com impedimentos auditivos e implantes cocleares em diferentes meios




---

---

---

---

---

---

---

---

## O conceito de "self-advocacy" inclui:

- Compreender os pontos fortes da pessoa, fraquezas e necessidades em uma variedade de contextos sociais
- Compreensão de opções de acolhimento, juntamente com o porquê e quando esses acolhimentos são úteis
- A clara compreensão não só dos seus direitos, mas também responsabilidades.




---

---

---

---

---

---

---

---

## Desenvolvimento de "Self-Advocacy" em Crianças com Perda Auditiva

### Mãos & Vozes

<http://www.handsandvoices.org/needs/advocacy.htm>

"Self Advocacy" inclui a capacidade do indivíduo para:

1. Descrever suas próprias habilidades e necessidades
2. Conhecer como, a quem, e quando pedir ajuda
3. Tomar decisões e assumir a responsabilidade de lidar com as consequências dessas decisões.




---

---

---

---

---

---

---

---

"É preciso uma sociedade para educar uma criança"

- O desenvolvimento do “Self advocacy” começa em um estágio muito cedo da vida
- “Self advocacy” requer o desenvolvimento de uma auto-estima forte e auto-confiança
- Habilidades de “Self advocacy” são primeiramente modeladas pelos pais, cuidadores e professores
- Compreender a vários parâmetros de perda de audição é fundamental para todos os envolvidos no “desenvolvimento da criança.”

Here now find a 7<sup>year</sup> **Cochran**

## Estratégias desde cedo em casa

- Pais: falam sobre o ambiente auditivo e necessidades percebidas da criança para tentar aumentar a audibilidade da mensagem falada.
- Pais: falam enquanto escutam o AASI ou IC e o que é ouvido. (ex, "o microfone soa tão claro." ou "Eu ouço um chiado parecido com o som de mar. Vamos tentar o desumidificador ou trocar a capa do microfone.")
- Participação ativa da criança nas tarefas diárias e "testes" de escuta.
- Os pais falam sobre estratégia para resolução de problemas empregadas em situações da vida diária.

Here now *And along*, **Cochlear**

## Estratégias que se estendem de casa para a escola

- Em casa, as famílias:

Reduzem o ruído

Reduzem distâncias e melhoram o ambiente para não prejudicar a transmissão do FM

- Faz sentido que as famílias uma vez que aprendam a implementar essas estratégias em casa, estendam ao ambiente pré-escolar e treinem os professores.

Here now And again. **Cochlear**

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

### Interagindo com o perfil Pré-Escolar

- Pais para professores da pré-escola: Desenvolver uma relação de apoio mútuo, respeitoso, que permite contato próximo.
- Voluntário para ajudar na sala de aula. Estar envolvido em sala de aula ajuda os pais a conhecer o currículo, aprender as músicas, se familiarizar com os livros que as crianças estão usando.
- Conhecer os amigos das crianças, e outros profissionais que podem trabalhar dentro da sala de aula.

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

### Interagindo com o perfil Pré Escolar (continuação)

- Pedir a palavra para explicar sobre os aparelhos que a criança utiliza para ouvir .
  - Para o professor e a equipe de apoio
  - Para as crianças na sala de aula.
- Isso pode ser feito pelos pais ou pelo fonoaudiólogo que trabalha com a criança.

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

### A continuidade da "Self-Advocacy" na Pré-escola

- Habilidades da criança
- Responsabilidades dos pais
- Estratégias de comunicação apropriadas para pré-escola
- Apoio de pais para pais
- Apoio de professor para família

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

---

---

---


---

---

---


---

---

HOPE  Cochlear  
Hearing Rehabilitation

### Desenvolvimento da Fundação

- Treinamento familiar é parte integrante do processo de terapia auditiva verbal.
- Professores treinam as famílias.
- Famílias e professores treinam as crianças.
- O que parece quando você faz o trabalho de "advocate" para o seu filho?

Use na Aud. 43g.  Cochlear

---

---

---


---

---

---


---

---

HOPE  Cochlear  
Hearing Rehabilitation

### Promover a "self-advocacy" quando o aluno avança para o ensino fundamental

- Conceitos de treinamento e de liberação gradual de responsabilidade
- O significado destas técnicas no desenvolvimento da capacidade de um aluno para fazer a "self-advocacy"
- Quem está envolvido?
- Exemplos de estratégias e técnicas para promover a "self-advocacy"
- Recursos

Use na Aud. 44g.  Cochlear

---

---

---


---

---

---


---

---

HOPE  Cochlear  
Hearing Rehabilitation

### Os jogadores:

- O jogador-chave: o aluno - considerações incluem a idade cronológica, idade de identificação da perda, idade auditiva, consistência no uso do dispositivo, acesso aos sons de fala, desenvolvimento cognitivo, social e emocional
- A família: os níveis de linguagem e alfabetização em casa: controle de comportamento, participação no acompanhamento audiológico, perspectiva e envolvimento com o ensino geral e educação especial.
- O ambiente escolar: a equipe de educação geral e especialistas com experiência, comunicação entre o pessoal; e variados ambientes de escuta dentro do ambiente escolar.

Use na Aud. 45g.  Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

**"Quality Teaching in a Culture of Coaching"**  
(Qualidade de ensino em uma Cultura de Coaching) de Stephen Barkley



- "O objetivo do treinamento é fornecer: oportunidades para os professores de observar as práticas de ensino eficazes; observações de professores praticando estratégias que são baseadas em pesquisas para melhorar o desempenho do aluno; fornecer suporte para o professor em sala de aula na importante tarefa de educar os alunos, facilitando as discussões sobre a prática profissional e o trabalho do aluno" de 'Coaching Skills for Successful Teaching'  
<http://www.apllearning.com.au/CSST%20Brochure%20-%20WEB.pdf>
- 80% dos professores que receberam relatórios de instrução de acompanhamento e coaching implementaram novas estratégias em sala de aula. Sem orientação, esse número cai para apenas 10%.




---

---

---

---

---

---

---

---

**Aplicando os conceitos de "coaching"-treinamento**



Como especialista em trabalhar com alunos com deficiência auditiva, uma vez que as peças fundamentais estão em vigor após a formação do pessoal, o papel muda.

Passa de ensinar novas informações para aplicar o coaching bem sucedido da informação para garantir o sucesso de escuta do aluno em sala de aula.

- \* observações em sala de aula / interações
- \* demonstrações em sala de aula (ou seja: como usar o equipamento para as diversas necessidades de escuta na classe; ajuste de apresentação para atender às necessidades do aluno; demonstrações de estratégias de verificação e checagem)
- \* Reuniões- pessoalmente, telefone, e-mail - configurar o seu sistema
- \* uso de vídeos como formação / consulta para se referir a durante o coaching




---

---

---

---

---

---

---

---

**Conceito de liberação gradual de Responsabilidade no Cenário Educacional**



- Reflects Vygotsky's Zone of Proximal Development
- Resource: Salem-Keizer School District 24J
- <http://comped.salkelz.k12.or.us/sll/elementary-docs/systematic-eld-resources/GradualReleaseResponsibilityJan08.pdf>
- <http://literacy.kent.edu/coaching/information/GradualReleaseofResponsibilityModel.pdf>
- [http://reading.ecb.org/downloads/itb\\_GradualRelease.pdf](http://reading.ecb.org/downloads/itb_GradualRelease.pdf)




---

---

---

---

---

---

---

---

Desenvolvido por Ellen Levy  
<http://comped.sbfceh12.org.br/collemonary/docs/systematic-4d-resources/CoachingReleaseResponsabilizaJun08.pdf>

**Rol do mentor e suas responsabilidades**

	Professor	Aluno
<b>O que eu faço</b> <i>Instrução direta</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornece instrução directa</li> <li>• Fixa os objectivos e propósitos</li> <li>• Modela</li> <li>• Pensa em voz alta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta activamente</li> <li>• Toma notas</li> <li>• Pergunta para esclarecer</li> </ul>
<b>Nós o fazemos</b> <i>Instrução guiada</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrução interactiva</li> <li>• Trabalha com os alunos</li> <li>• Revisão, pistas</li> <li>• Dá-nos uma modelagem adicional</li> <li>• Compatível com as necessidades do grupo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responde às perguntas</li> <li>• Trabalha com os colegas e professores</li> <li>• Completa os processos que outro já começou</li> </ul>

*Ilustração: Prof. 19.9p.*

---

---

---

---

---

---

---

---

Desenvolvido por Ellen Levy  
<http://comped.sbfceh12.org.br/collemonary/docs/systematic-4d-resources/CoachingReleaseResponsabilizaJun08.pdf>

**Rol do mentor e suas responsabilidades**

	Professor	Aluno
<b>Você faz independentemente</b> <i>Prática independente</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornece feedback</li> <li>• Avalia</li> <li>• Determina a nível da compreensão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalha só</li> <li>• É apoiado por suas notas, o seu aprendizagem da classe e actividades, para completar o seus deveres de casa</li> <li>• Assume total responsabilidade dos resultados</li> </ul>
<b>Fazem em conjunto</b> <i>Aprendizagem colaborativa</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalha com o grupo</li> <li>• Clarifica confusão</li> <li>• Oferece apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalha com os pares e compartilha os resultados</li> <li>• Colabora em tarefas autênticas</li> <li>• Consolida sua aprendizagem</li> <li>• Completar o processo em pequenos grupos</li> <li>• Estão à procura de seus colegas para esclarecimentos</li> </ul>

*Ilustração: Prof. 20.9p.*

---

---

---

---

---

---

---

---

**Técnicas de coaching usando os parâmetros de liberação gradual - extremamente eficaz quando estamos trabalhando com especialistas:**

- Alunos
- Professores em sala de aula
- Outras pessoas de apoio
- Pais
- "Parallel development of Theory of Mind": Tomando a perspectiva; resolução de problemas; registro social; "me thinking about you thinking about me"; conceito de tempo e espaço; natureza crítica e complexidade do auto-conceito no desenvolvimento de habilidades de "self-advocacy."
- **CONSULTAS:** Aprendizagem on-line da Cochlear - Carol Flexer, "Theory of Mind" & Kimberly Peters, "Think Social . . ."

*Ilustração: Prof. 21.9p.*

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Iniciando a Escuta

Compreensão da dinâmica em sala de aula - uma peça fundamental no desenvolvimento da "self-advocacy"

- Importante para instruir os alunos e o treinador na compreensão do processo : rotinas, estilos de ensino, nomes de colegas de turma, estratégias de comunicação, apresentação do professor / ritmo e acomodações necessárias / modificações.
- "Diga-me e eu esquecerei; mostre-me e eu talvez lembre, envolva-me e eu vou entender" antigo provérbio chinês

Ilustração: And. 22-ig. Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Iniciando a Escuta

Os constituintes e a continuidade:

Os elementos

Os alunos

A família

Os professores

- A continuidade: desenvolvimento da "Self-advocacy" envolve interações entre os seguintes parâmetros na continuidade do acesso auditivo e compreensão bem-sucedida no ambiente escolar:
- O "operador" (o aluno)
- O "equipamento" (AASI, ICs, etc)
- O "ambiente de auditivo"

Ilustração: And. 23-ig. Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Iniciando a Escuta

O operador: considerações.  
Idade cronológica da criança, idade auditiva, consistência da estimulação dos níveis auditivos, desenvolvimento de linguagem, proficiência no AASI (s)/ IC (s) , auto-estima e confiança como um "aprendiz" auditivo, consciência da necessidade especial para acesso auditivo em diferentes ambientes

O "equipamento" (AASI, ICs): considerações  
Funcionamento do aparelho auditivo (s) ou Implante Coclear (s), capacidade do dispositivo e limitações para o acesso aos sons de fala, características especiais do AASI (s) ou IC (s), sistema FM, características e capacidades

O "ambiente auditivo": considerações  
Reconhecimento global e compreensão do impacto da acústica na aprendizagem; compreensão geral de aspectos importantes a observar / avaliar por membros da equipe, disponibilidade de equipamentos / uso, o conteúdo de linguagem, forma e função utilizada pelos parceiros de comunicação, dinâmica de sala de aula; suporte acústico da sala de aula; outros ambientes escolares.

Ilustração: And. 24-ig. Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---



Ouvir em diversos ambientes na escola:  
considerações

- Acústica dinâmica da sala de aula
- Suporte acústico da sala de aula
- Outros ambientes da escola (media center, biblioteca, ginásio, sala de almoço, sala de música, playground)
- S / N Ratio em ambientes escolares diversos
- Tipos de escuta e demandas em vários ambientes escolares
- Acesso ao uso de acessórios em diversos ambientes escolares

How many And 25



---

---

---

---

---

---

A continuidade:

- Essas 3 formas variadas fazem o acesso auditivo e a compreensão bem-sucedida no ambiente escolar e representam as áreas a serem abordadas na “self advocacy”.

O operador: o aluno

O equipamento: IC(s), AASI(s) & Acessórios

O ambiente auditivo: a acústica, comunicação com o parceiro (s), e conteúdo de linguagem, forma e função.

Start now And 26 up.



---

---

---

---

---

---

A continuidade :

- Desenvolvimento da "self-advocacy" exige a libertação gradual de responsabilidade, a partir de uma única área, como mostrado neste exemplo.

O operador: o aluno

Equipamento	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1. Computador Desktop	10	1.200,00	12.000,00
2. Monitor 24"	10	400,00	4.000,00
3. Impressora Laser	5	800,00	4.000,00
4. Armário de Rede	2	1.500,00	3.000,00
5. Cabo de Rede Cat6	100	20,00	2.000,00
6. Chave de Rede 24 Portas	2	1.000,00	2.000,00
7. Software de Segurança	10	300,00	3.000,00
8. Licença de Software	5	600,00	3.000,00
9. Serviço de Manutenção	12	250,00	3.000,00
10. Treinamento Técnico	10	300,00	3.000,00
<b>Total</b>			<b>47.000,00</b>

## Ambiente

How was And. 27.



---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Procedure

A continuidade :

- Se o mau funcionamento do equipamento está ocorrendo - controlar os parâmetros do operador e do meio ambiente. O aluno pode, então, concentrar-se em defesa de uma área de cada vez

O operador

Equipamento

Ambiente

Use nos Ind. 28-35 Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Procedure

A continuidade :

- Se o ambiente auditivo é um desafio pela integridade da acústica ou a complexidade de linguagem, garanta que o equipamento esteja funcionando e que o operador esteja usando o equipamento de forma otimizada. Isso permite que o aluno se concentre em ouvir defendendo-se de fatores ambientais.

O operador

Equipamento

Ambiente

Use nos Ind. 29-35 Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Procedure

Aplicações básicas do conceito de continuidade: equipamento e o ambiente auditivo

- Primeiro e mais importante - o equipamento deve estar operando bem. Isto requer cuidadosa monitorização durante todo o dia escolar do aluno.
- Garanta um plano diário de VERIFICAÇÕES juntamente com o protocolo identificado para manutenção geral e solução de problemas.
- Em uma sala de aula, o recomendado relação S / N para as crianças com perda auditiva é de 15 - 20 dB \*

\* Cole EB, & Flexer C (2007). *Children With Hearing Loss: Developing Listening and Talking, Birth to Six*. San Diego: Plural Publishing, p 121.

Use nos Ind. 30-35 Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Atividade Recursos

- Coaching e uso de liberação gradual de responsabilidade são técnicas de intervenção importantes no desenvolvimento do aluno nas competências necessárias para monitorar e solucionar os problemas em seu dispositivo. O objetivo é a independência.
- As mesmas ferramentas também são fundamentais para proporcionar ao professor e outros profissionais da escola as habilidades necessárias para apoiar o aluno a ouvir e aprender.
- O uso de coaching e de liberação gradual de responsabilidade são excelentes técnicas para assegurar a implementação das acomodações e modificações especificadas no IEP do aluno.

(Use na Atividade 31) Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Atividade Recursos

**Transferência de responsabilidade**

Testes dos aparelhos  
AASI/Implantes cocleares  
Sistema FM  
Sistemas de áudio em salas de aula

**Estratégias para sucesso em sala de aula**

Conscientização  
Educação  
Demonstração  
"Advocacy"

(Use na Atividade 32) Cochlear

---

---

---

---

---

---

---

---

HOPE Cochlear  
Atividade Recursos

**Componentes do Caderno do estudante - identificação básica (ano letivo, a equipe do IEP, informações de contato, equipamentos de identificação, comentários), juntamente com seções para:**

1. Verificação diária
2. IEP, Resumo de Serviços, Acompanhamento de Gestão e Calendário Escolar
3. Relatórios audiológicos
4. As preocupações acadêmicas
5. Log Professor
6. Log Especialista
7. Contatos: Especialista, Professores, Família,
8. Ficha & Manuais

(Use na Atividade 33) Cochlear

---

---

---


---

---

---

---

---


HOPE  Cochlear  
Habilitação Tecnológica

Identificar cada membro da equipe responsável pela gestão:

– Incluir:

Atividades	Equipamento	Especialista	Pessoal em formação
Revisão da audição diária			
Controles da audição diária com FM			
Revisão in situ			

• Além disso, incluir: Caixa com equipamentos de monitorização; Monitoramento do Sistema FM / uso em sala de aula; monitoramento do sistema de áudio / uso em sala de aula; monitoramento de acomodações/ modificações listadas no IEP; áreas adicionais

Use nos Anos 34<sup>os</sup> 

---

---

---


---

---

---


---

---

HOPE  Cochlear  
Habilitação Tecnológica

Identificar qual especialista irá fornecer o seguinte treinamento e gravar os participantes:

- Acomodações em sala de aula e modificações
- Como realizar uma verificação
- Discussões em sala de aula: perda auditiva / acessórios
- Básico sobre Aparelho auditivo / IC
- Solução de problemas
- Acessórios/ IC suprimidos
- Básico sobre FM, uso e resolução de problemas
- Básico de sistemas de áudio, uso, solução de problemas e conexão com o sistema FM

Use nos Anos 35<sup>os</sup> 

---

---

---


---

---

---


---

---

HOPE  Cochlear  
Habilitação Tecnológica

Envolver o aluno na utilização de tecnologia de comunicação e educação no desenvolvimento da "self-advocacy"

- "Como usar "exemplos: (funcionamento de equipamentos, uso de sistemas de FM & Acessórios)
- Comunicação em casa
- Comunicação na escola
- Integração nos projetos em sala de aula do estudante
- Aluno como um "especialista em tecnologia"

Use nos Anos 36<sup>os</sup> 

---

---

---

---

---

---

---

---

### Caderno de resolução de problemas

- Como os alunos saem dos nossos Centros para as escolas de seus bairros, cada aluno desenvolve seu caderno de solução de problemas próprios.
- As fotos são tiradas de etapas que os alunos podem fazer de forma independente, tais como: inspeção do dispositivo / componentes, identificar avisos; como verificar a bateria; como verificar se os componentes do dispositivo estão encaixados corretamente; como re-iniciar o dispositivo; como sincronizar com o sistema de FM; o que fazer se o dispositivo falhar; que medidas podem ser tomadas para manter o acesso aos sons se um dos AASI, ICs, ou FM não está funcionando corretamente

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

Use nos Aud. 32 up Cochlear

### Guia de resolução de problemas



HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

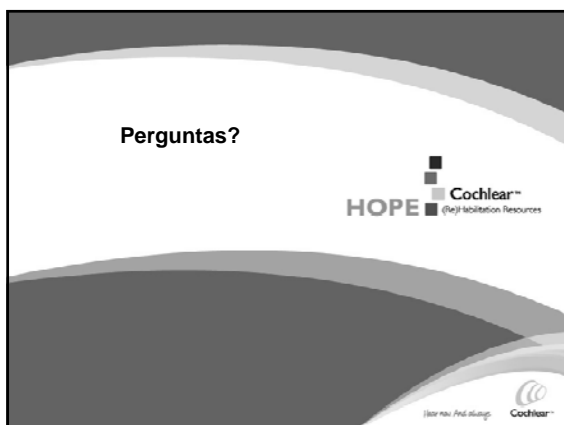
Use nos Aud. 32 up Cochlear

### Resumo

- Conceitos gerais sobre "self-advocacy" e considerações especiais no desenvolvimento da "self-advocacy" em crianças com perda auditiva
- Conceitos gerais: Coaching e liberação gradual
- Construindo a fundação
- Os anos fundamentais
- Os multi-parâmetros: constituintes e continuidade
- Estratégias / exemplos
- Recursos
- "Diga-me e eu esquecerei; mostre-me e eu talvez lembre,. Envolve-me e eu vou entender" antigo provérbio chinês

HOPE Cochlear  
Hearing Optimization Program

Use nos Aud. 32 up Cochlear




---

---

---

---

---

---

---

#### Próximos cursos HOPE online

**Terça 29 de maio, 3:00 PM tempo do Este dos EU**  
 "Implantes cocleares: conceitos para os profissionais que não programam".

**Terça 12 de junho, 3:00 PM tempo do Este dos EU**  
 "O implante coclear e as crianças com necessidades especiais"

---

---

---

---

---

---

---

#### Contactar a Cochlear

- Para perguntas o comentários de esse seminário ou qualquer outro da HOPE, escrever a: [lflores@cochlear.com](mailto:lflores@cochlear.com)
- Para obter o certificado, mandar a sua devolutiva num attachment a: [lflores@cochlear.com](mailto:lflores@cochlear.com)

---

---

---

---

---

---

---